PLANO DE GESTÃO ESCOLAR

ESCOLA MUNICIPAL FORTUNATO DANIELLI

Proponente: Adriana Joelma Destri

Vargeão, setembro de 2026

PLANO DE GESTÃO ESCOLAR

IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA

NOME: Escola Municipal Fortunato Danielli

MUNICÍPIO: Vargeão –SC

ENDEREÇO: Rua Santa Catarina, Nº 393, Centro

CEP: 89690-000

TELEFONE: 49 - 30505531 Whatsapp: 49 - 999140128

NÍVEIS E MODALIDADES DE ENSINO OFERTADOS: Ensino Fundamental 1 (anos iniciais) e Ensino Fundamental 2 (anos finais)

QUANTIDADE DE TURMAS POR ETAPAS E MODALIDADES DE EDUCAÇÃO E TURNO: Matutino Anos Iniciais: 6, Matutino Anos finais: 4. Vespertino Anos iniciais: 4,Vespertino Anos iniciais: 4.

QUANTIDADE DE PROFESSORES EM EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA (EFETIVOS): 22

QUANTIDADE DE PROFESSORES EM EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA (ACT): 8

SERVENTES: 3

COZINHEIRAS: 2

ADMINISTRAÇÃO: 1

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA: 2

AGENTES EDUCACIONAIS: 4

DADOS DA ESCOLA

Nome da Escola: ESCOLA MUNICIPAL FORTUNATO DANIELLI									
Município: Vargeão							**Número: 393**		
Endereço: Rua Santa Catarina							**CEP: 89690-000**		
Bairro: Centro									
Telefone: 30505531									
Áreas De Ensino: Ensino Fundamental									
Educação Infantil		**Ensino Fundamental**					**Ensino Fundamental**		
		Anos Iniciais					**Anos Finais**		
Total de Turmas Por Etapa									
Educação Infantil:									
Berçário I	**Berçário II**	**Berçário III**					**Maternal**	**Pré I**	**Pré II**
Ensino Fundamental									
Integral	**2ª Ano**	**3ª Ano**	**4ª Ano**	**5ª Ano**	**6ª Ano**	**7ª Ano**	**8ª Ano**	**9ª Ano**	**AEE**
94	22	48	45	62	31	31	39	24	17
Total de Turmas por Turno									
Total		**Matutino**					**Vespertino**		**Integral**
333		198					135		94
Total de Servidores:									
Professores Efetivos		**Professor ACT**			**Serventes**		**Administração**		**Orientador**
22		8			4		1		2

IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE

NOME: Adriana Joelma Destri

FORMAÇÃO CONTINUADA EM GESTÃO ESCOLAR: Curso De Formação em Gestão Escolar - UDESC

CARGA HORÁRIA: 270 (duzentas e setenta) horas

CONCLUSÃO: Novembro 2002

CURSO: Curso Autoinstrucional Gestão Escolar – Plataforma AVAMEC

CARGA HORÁRIA: 80 h (oitenta) horas

CONCLUSÃO: Setembro 2022

CURSO: Curso Autoinstrucional de Aperfeiçoamento em Mentoria de Diretores Escolares – Plataforma AVAMEC

CARGA HORÁRIA: 180 h (cento e oitenta) horas

CONCLUSÃO: Novembro de 2023

CURSO: Curso Autoinstrucional em Mentoria de Diretores Escolares – Plataforma AVAMEC

CARGA HORÁRIA: 180 h (cento e oitenta) horas

CONCLUSÃO: Dezembro de 2023

CURSO: Curso Autoinstrucional Formação em Gestão da Educação Municipal – Plataforma AVAMEC

CARGA HORÁRIA: 60 h (sessenta) horas

CONCLUSÃO: Junho 2024

CURSO: Programa De Apoio Técnico e Financeiro à Formação Continuada para Diretores Escolares e Técnicos das Secretarias de Educação (PRODITEC) - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

CARGA HORÁRIA: 210 h (duzentas e dez) horas

CONCLUSÃO: Julho de 2025 a Dezembro de 2026

FORMAÇÃO ACADÊMICA:

GRADUAÇÃO: Licenciatura Plena em Ciências com Habilitação em Química

INSTITUIÇÃO: Faculdades Integradas de Palmas – FACIPAL

INÍCIO: 1997

CONCLUSÃO: 2002

ESPECIALIZAÇÃO 1 - Metodologias Inovadoras Aplicadas à Educação

INSTITUIÇÃO: FACINTER- Faculdade Internacional de Curitiba

INÍCIO: 2004

CONCLUSÃO: 2005

ESPECIALIZAÇÃO 2 – Gestão Escolar (Administração, Supervisão e Inspeção)

INSTITUIÇÃO: FACUMINAS – Faculdade de Minas Gerais

CONCLUSÃO: 2026

ENDEREÇO RESIDENCIAL: Rua Governador Celso Ramos, Bairro Esplanada nº38, Vargeão – SC.

TELEFONE: (49) 999923913

EMAIL: dricadestri@hotmail.com

GMAIL: destriadriana@gmail.com

OBJETIVO GERAL

Promover uma gestão democrática e participativa, viabilizando o bom andamento escolar, o engajamento dos profissionais e a integração contínua de toda a comunidade no processo de ensino-aprendizagem.

PLANO DE GESTÃO – 2027 A 2030
ESCOLA MUNICIPAL FORTUNATO DANIELLI

DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL

O levantamento realizado junto às famílias revela um cenário bastante positivo em relação à escola e ao processo educativo. A maioria dos alunos demonstra interesse em frequentar a instituição (96,9%) e quase todos possuem tempo reservado para estudo em casa (96,5%), além de contar com espaço adequado para essa prática (86,7%). A satisfação das famílias com a escola é elevada (98,7%), e a qualidade do ensino é amplamente reconhecida como “bom” ou “ótimo” (94,7%), sem registros de avaliações negativas. Há também unanimidade quanto à importância da união entre família e escola para a aprendizagem (100%), reforçando a consciência coletiva sobre a corresponsabilidade educativa.

No aspecto socioeconômico, predominam famílias com vínculos formais de trabalho (63,7%), mas há presença significativa de autônomos e trabalhadores informais, além de 16% que recebem o benefício do Bolsa Família, o que evidencia diversidade de condições e algumas situações de vulnerabilidade. Quanto ao acesso digital, a maioria dos alunos dispõe de internet via Wi-Fi (57,7%), mas 35,7% dependem do celular de um responsável e 5,3% não possuem acesso, revelando desigualdade tecnológica que pode impactar o aprendizado.

Em relação ao tempo de permanência na escola, há equilíbrio entre alunos veteranos e novos, com destaque para os que estudam há 1 a 3 anos (33%) e mais de 5 anos (29,5%), demonstrando fidelização e renovação contínua da comunidade escolar. Os motivos da matrícula reforçam a credibilidade da instituição, já que 55,1% das famílias a escolheram pelo trabalho desenvolvido, além da facilidade de transporte (26%) e proximidade da residência (21,6%).

No campo cultural e comunitário, a escola é considerada o espaço mais importante da comunidade (74,2%), seguida pela igreja (49,8%) e pelo posto de saúde (36%), o que confirma seu papel central como referência social. Quanto ao lazer, prevalecem os passeios (65,9%) e assistir TV (47,3%), mas há também práticas ligadas ao esporte, leitura e convivência em praças, indicando diversidade de hábitos familiares.
Em síntese, o diagnóstico mostra uma comunidade escolar que valoriza fortemente a instituição, reconhece sua qualidade pedagógica e mantém alto nível de satisfação. Ao mesmo tempo, evidencia desafios relacionados à inclusão digital, às condições socioeconômicas de parte das famílias e à necessidade de acolhimento tanto de novos alunos quanto daqueles em situação de vulnerabilidade. Esses elementos devem orientar o PPP no fortalecimento da parceria escola-família, na promoção da equidade e na consolidação da escola como núcleo de integração comunitária e de desenvolvimento integral dos estudantes.

A Escola Municipal Fortunato Danielli dispõe atualmente de 12 salas de aula. Destas, 10 são destinadas ao atendimento regular dos estudantes do 2º ao 9º ano do Ensino Fundamental. Uma sala é equipada e utilizada como Sala Maker, espaço onde também são desenvolvidas ações de recomposição das aprendizagens para os estudantes do 6º ao 9º ano. Outra sala foi adaptada para os atendimentos do Atendimento Educacional Especializado (AEE), integrando também a sala multissensorial. Além de atender os alunos da própria unidade escolar, esse espaço atende estudantes das demais escolas da Rede Municipal de Ensino de Vargeão. A estrutura física da escola conta ainda com espaços administrativos e de coordenação pedagógica, cozinha, sala dos professores, banheiros, quadra coberta e demais ambientes necessários ao desenvolvimento das atividades pedagógicas e

administrativas. No entanto, o número de salas existentes tem se mostrado insuficiente diante da implantação do ensino em tempo integral, cuja oferta, neste momento, está sendo realizada em um prédio externo, fora das dependências da escola, em razão da limitação do espaço físico disponível na unidade escolar.

O quadro docente da Escola Municipal Fortunato Danielli é composto por 30 professores, sendo 22 efetivos e 8 contratados em caráter temporário. A maioria dos profissionais possui habilitação específica na área de atuação e na disciplina que leciona, contribuindo para a qualidade do processo de ensino e aprendizagem. Contudo, a unidade escolar ainda enfrenta fragilidades relacionadas à composição do corpo docente, uma vez que algumas vagas são assumidas por professores sem formação específica na área de atuação. Essa situação decorre, principalmente, da desistência de profissionais concursados após a nomeação e o ingresso no cargo, o que dificulta a manutenção de um quadro totalmente habilitado e estável para atender às demandas educacionais da escola.

Com base nos dados das avaliações externas do SEASC e do CAEd, é possível observar avanços significativos nos níveis de aprendizagem dos estudantes, especialmente nos anos iniciais do Ensino Fundamental (2º ao 5º ano), evidenciando a efetividade das ações pedagógicas desenvolvidas pela rede e pela unidade escolar. Nos anos finais (6º ao 9º ano), embora também sejam percebidos progressos, ainda permanecem defasagens de aprendizagem que demandam intervenções contínuas e estratégias específicas de recomposição. Em 2026, o município de Vargeão alcançou nota 6,7 no IDEB dos anos iniciais e nota 5,0 nos anos finais, demonstrando resultados positivos, mas que ainda apontam desafios a serem superados, especialmente nessa etapa de ensino. Destaca-se que a elevada rotatividade de alunos, principalmente no período de aplicação das avaliações externas, impactou significativamente os resultados obtidos, uma vez que muitos estudantes avaliados não permaneceram tempo suficiente na unidade escolar para consolidar as aprendizagens desenvolvidas. Entretanto, reconhece-se que esse não é o único fator que influencia os indicadores educacionais, sendo necessário considerar também aspectos pedagógicos, sociais e estruturais que interferem no desempenho dos estudantes.

MISSÃO E VISÃO

MISSÃO

Promover uma educação pública de qualidade, inclusiva e acessível, por meio do ensino e de práticas pedagógicas que favoreçam a aprendizagem, o desenvolvimento integral e a formação de cidadãos críticos, responsáveis, participativos e atuantes na sociedade, nos Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental.

A referida Unidade Escolar possui como objetivo principal: Promover a permanência do educando na escola, assistindo-o integralmente em suas necessidades básicas e educacionais, reforçando o aproveitamento escolar e a autoestima, com a garantia da qualidade no processo socioeducativo e ênfase no desenvolvimento cultural, moral, cívico e ético.

VISÃO

Proporcionar ao discente uma experiência educativa que leve ele desenvolver suas dimensões: cognitiva, afetiva, lúdica, corporal espacial, contribuindo para o desenvolvimento de relações pessoais e interpessoais saudáveis.

Fortalecer a comunidade escolar como espaço de socialização, em que o aluno possa experimentar uma vivência coletiva e formular uma concepção de mundo, de sociedade e de cidadão.

INTRODUÇÃO

Introdução	O presente Plano de Gestão Escolar (2027-2030) estabelece as diretrizes estratégicas, pedagógicas e administrativas para o trabalho desenvolvido na escola. Elaborado como um instrumento dinâmico de planejamento global, este documento confere identidade própria à instituição, orientando o gerenciamento das ações cotidianas e operacionalizando os princípios educativos com foco na melhoria contínua do ensino e da aprendizagem. Sua construção pauta-se no fortalecimento da gestão democrática e participativa. Ao envolver professores, equipe de apoio, famílias e estudantes na identificação de prioridades e na proposição de soluções coletivas, o plano reflete a diversidade de olhares da comunidade escolar. Estruturalmente, o documento alinha as intenções do Projeto Político Pedagógico (PPP) às normativas da legislação educacional vigente, em especial a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/1996), a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), Referencial Curricular Municipal e o Plano Municipal de Educação. Diante da complexidade da gestão escolar contemporânea, a atuação gestora integra a resolução de demandas administrativas, financeiras e de recursos humanos com a liderança pedagógica, a promoção de metodologias inovadoras e o uso de tecnologias educacionais. O foco central volta-se ao atendimento do Ensino Fundamental, etapa da Educação Básica marcada por profundas transformações cognitivas, sociais e emocionais. Nessa perspectiva, elaborou-se o presente plano de gestão escolar, para o período de 2027 a 2030 para a Escola Municipal Fortunato Danielli, que atende alunos do Ensino Fundamental I e II , almeja-se uma educação de qualidade para todos os alunos, proporcionando-lhes um desenvolvimento integral.
Dimensão Pedagógica	A Escola Municipal Fortunato Danielli norteia-se a partir da concepção teórico-metodológica da Proposta Curricular de Santa Catarina e assume o compromisso com a implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**.** Suas ações pedagógicas e administrativas são integralmente alinhadas ao Referencial Curricular Municipal**,** respondendo às especificidades do território local e cumprindo com rigor a legislação educacional vigente e as diretrizes e normas emanadas pelo Sistema Municipal de Ensino, visando a garantia dos direitos de aprendizagem e o desenvolvimento pleno de todos os educandos.

A Unidade Escolar consolida em sua prática a educação antirracista, assegurando o cumprimento pleno das Leis Federais nº 10.639/03 e nº 11.645/08**,** que tornam obrigatório o ensino da história e cultura afro-brasileira e indígena, bem como a efetivação das diretrizes da Política Nacional de Equidade, Educação para as Relações Étnico-Raciais e Educação Escolar Quilombola (PNEERQ) através de suas instâncias locais, visando a garantia dos direitos de aprendizagem, a equidade social e o desenvolvimento pleno de todos os educandos.

A Unidade Escolar utiliza a apostila SIM - Editora FTD como principal meio de aprendizagem, bem como o livro didático fornecido pelo ministério da Educação e demais ferramentas de ensino necessárias.

Durante todo processo de ensino aprendizagem, os alunos são instigados à buscar e investigar os assuntos trabalhos de forma que possam agregar valor ao seu aprendizado.

A Escola Municipal Fortunato Danielli, tem como finalidade trabalhar pais professores e alunos com base nos princípios emanados das Constituições Federal e Estadual como também da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Estatuto da Criança e do Adolescente no Ensino Fundamental, visando o acesso e permanência do educando na escola, oportunizando possibilidades de aprendizagem, de forma a ter uma visão crítica do mundo e de sua própria história para que se tornem agentes de transformação.

Vale ressaltar que a Unidade Escolar em questão preza pela garantia do direito de alfabetização, considerando que a mesma ocorra de forma articulada a aprendizagem dos conhecimentos historicamente produzidos.

Segundo a Constituição Federal:

> Art. 205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. Art. 206. O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios: I – igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;

A Unidade Escolar assegura o acesso, a permanência, a participação e a aprendizagem dos estudantes público-alvo da Educação Especial (com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento/TEA e altas habilidades ou superdotação)

por meio de uma política institucional de acessibilidade e eliminação de barreiras arquitetônicas, atitudinais e pedagógicas.

As ações pedagógicas em sala de aula são estruturadas sob a perspectiva do Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA), garantindo múltiplos meios de representação, expressão e engajamento para toda a turma. Quando necessário, aplicam-se adaptações razoáveis de caráter individualizado para responder às especificidades de aprendizagem do educando. Esse processo fundamenta-se no planejamento colaborativo, construído em consonância e articulação entre o professor regente, o segundo professor e o professor do Atendimento Educacional Especializado (AEE).

A escola diferencia o AEE das demais formas de apoio pedagógico:

- O Segundo Professor e Apoios em Sala: Atuam de forma integrada ao professor regente no cotidiano das aulas, operacionalizando as flexibilizações curriculares e o suporte direto aos estudantes durante o período regular.
- O Atendimento Educacional Especializado (AEE): Configura-se como um serviço de natureza pedagógica e especialista que não substitui a escolarização regular. Ele é realizado de forma complementar ou suplementar no contraturno letivo, na Sala de Recursos Multifuncionais, focando no desenvolvimento de funções cognitivas, autonomia e identificação/produção de recursos de acessibilidade que eliminem as barreiras do currículo regular.

As avaliações dos estudantes acompanhados pela Educação Especial ocorrem de forma processual, formativa e diferenciada, tendo como parâmetro o plano de desenvolvimento individual do próprio aluno e valorizando suas potencialidades e progressos.

As formas de registro oficiais da escola contemplam o acompanhamento da frequência diária dos estudantes, o registro das atividades programáticas desenvolvidas cotidianamente e o aproveitamento acadêmico. Todas essas informações são atualizadas e inseridas continuamente na plataforma SGE. Cabe destacar que o processo de avaliação dos estudantes é trimestral.

De acordo com a resolução nº. 23/2000 que estabelece diretrizes para avaliação do processo ensino-aprendizagem, integrantes do Sistema Estadual de Educação considerando o disposto na Lei Nacional nº. 9394 de 20 de dezembro de 1996 e os artigos 70 e 72 da Lei Complementar Estadual nº. 170 de 07 de agosto de 1998 que trata sobre avaliação.

A recuperação será paralela às atividades, oferecida ao aluno sempre que ele apresentar dificuldades de aprendizagem dos conteúdos trabalhados. Cada professor terá liberdade na execução das atividades de recuperação.

Em relação a frequência, a mesma está de acordo com a Lei 9394/96 a aprovação do aluno está condicionada ao mínimo de 75% (setenta e cinco por cento) de frequência às aulas, em relação ao cômputo total da carga horária em vigor, ou seja, de 100% (cem por cento) da carga anual o aluno poderá faltar até 25% das aulas.

A formação continuada acontece em seis momentos do ano, previstos no calendário escolar, através de convocação da SME, totalizando 64 horas, para os professores, equipe pedagógica e direção. A convocação pode ser referente a meio período ou período integral.

As reuniões pedagógicas reúnem todos os profissionais da unidade para tratar de assuntos administrativos e pedagógicos, conforme estabelece o calendário escolar. Elas são conduzidas pela direção e equipe pedagógica ou, em determinados momentos, por formadores convidados. Esses encontros servem para discutir e tomar decisões sobre o dia a dia da escola, conselho de classe, avaliação, disciplina, recuperação, metodologias, planejamentos, eventos programados, legislação, entre outros temas. Cabe destacar que a realização e o planejamento dessas reuniões são definidos conforme o calendário elaborado no início do ano letivo pela Secretaria Municipal de Educação.

Os conselhos de classe ocorrem ao final de cada trimestre onde os professores são convocados, juntamente com os professores que atuam junto à turma. Neste momento são discutidas questões de cunho pedagógico relativas ao processo de ensino-aprendizagem da turma além de serem discutidos e propostos encaminhamentos para eventuais dificuldades que a turma esteja enfrentando.

O Conselho de classe será composto pelos professores da turma, pela direção ou seu representante e pela coordenadora pedagógica. As reuniões de Conselho de Classe serão lavradas em atas próprias para registro, divulgação ou comunicação aos interessados.

A reunião de pais tem como objetivo integrar, aproximar e envolver os pais ou responsáveis dos alunos. A escola se propõe a realizar reuniões trimestralmente e quando necessário, para a entrega de boletins e abordagem de

	assuntos relacionados ao andamento da escola como um todo no decorrer do ano letivo, conforme previsto em calendário. Dentre toda a organização exposta da Escola Municipal Fortunato Danielli, em seu PPP, apresentam-se os demais adendos necessários para o funcionamento e zelo de sua rotina, como as funções de cada segmento, regimento interno, APP- Associação de Pais e Professores, Conselho Escolar, Entidades Mantenedoras e demais referências necessárias.
Dimensão Administrativa	A dimensão administrativa diz respeito aos aspectos gerais de organização da escola (gerenciamento, registros, patrimônio físico etc.) e às questões de captação e aplicação dos recursos financeiros. Os processos administrativos possibilitam o desenvolvimento das condições para a concretização da proposta político-pedagógica da escola, envolvendo a gestão financeira, manutenção e conservação do espaço físico da escola e administração de pessoal. Assim, a Escola Municipal Fortunato Danielli está vinculada à Secretaria Municipal de Educação de Vargeão – SC, possui uma diretora e uma coordenadora pedagógica, ambas com carga horária de 40 (quarenta) horas semanais. Atualmente são 22 professores efetivos e 8 ACT'S, 2 Coordenadoras Pedagógicas, 1 agente educacional efetiva e 3 ACT'S, 3 serventes responsáveis pela limpeza e organização e 2 responsáveis pela elaboração do lanche. Totalizando 41 (41 servidores) servidores). Cabe ao gestor ter o conhecimento de todo quadro de pessoal que compõe de pessoal que compõem o quadro de docentes da Unidade Escolar, bem como suas atribuições e legislações que regem tanto o professor efetivo como o professor ACT, além de inteirar-se do sistema SGE para acompanhar as informações da escola e conhecer a vida funcional de cada professor. A alimentação escolar também está contemplada dentro da dimensão administrativa e cabe ao gestor escolar o acompanhamento, fiscalização quanto ao recebimento, qualidade dos alimentos, condições de armazenamento, bem como, acompanhar o preparo e a distribuição, controle do cardápio e número de refeições servidas diariamente. No processo de gestão democrática, é importante que todos os segmentos da escola, (direção, professores, alunos, funcionários e pais) trabalhem em harmonia e juntos criem alternativas para melhorar o processo educativo

	oferecido aos educandos. O trabalho coletivo, além de ser mais eficiente oferece maiores possibilidades de inovações no cotidiano escolar, pois com uma boa gestão escolar, todos serão beneficiados.
Dimensão Física	A escola dispõe de: • 10 salas de aula • 01 sala de tecnologia (Maker) • sala de AEE- Atendimento Educacional Especializado • 01 cozinha • 01 sala dos professores • 01 quadra esportiva coberta • 01 sala de Coordenação Pedagógica • 01 sala da direção • 01 lavanderia • 02 conjuntos de banheiros femininos • 02 conjuntos de banheiros masculinos • 02 banheiros para professores • 02 banheiros acessíveis • 01 sala multifuncional • 01 biblioteca • 01 sala de Atendimento Educacional Especializado (AEE) agregada à sala multissensorial • 01 refeitório • 01 parquinho infantil
Dimensão Financeira	Os recursos financeiros disponíveis na Escola Municipal Fortunato Danielli são oriundos da Prefeitura Municipal de Vargeão/SC. A escola recebe investimentos do Ministério da Educação (MEC) / Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) via Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE). A decisão sobre as prioridades de investimentos e a fiscalização da sua aplicação é feita pelo Conselho Escolar e pela APP. As compras são aprovadas por essas respectivas instâncias.

Gestão democrática de pessoas	A gestão democrática da escola é fortalecida pela participação da comunidade escolar, por meio da Associação de Pais e Professores (APP) e do Conselho Escolar**,** ambos eleitos a cada dois anos, envolvendo estudantes, pais, professores e funcionários nas decisões administrativas e pedagógicas. A organização curricular está voltada para a concretização de uma Escola Pública Democrática e de Qualidade**,** conforme definido em seu Projeto Político-Pedagógico (PPP)**.** A função social da instituição é promover ao aluno o acesso ao conhecimento sistematizado e, a partir dele, a produção de novos saberes, formando cidadãos conscientes, críticos e participativos na sociedade.
Dimensão operacional	A Escola Municipal Fortunato Danielli atende às modalidades de Ensino Fundamental – Anos Iniciais e Anos Finais. As matrículas e rematrículas são efetuadas diretamente na Secretaria Municipal de Educação, período que é divulgado no site oficial da Prefeitura Municipal de Vargeão e nas redes sociais da escola. No ato da matrícula, a própria Secretaria de Educação realiza o diagnóstico dos novos alunos. Podem ser matriculados os estudantes residentes no município, respeitando os critérios de faixa etária e as diretrizes estabelecidas pela legislação vigente. A instituição oferece atendimento em período parcial e, para os estudantes do 2º ao 5º ano, disponibiliza a modalidade de Ensino Integral, que funciona em um prédio específico e estruturado próximo à escola. O funcionamento da escola segue um horário pré-estabelecido, com aulas de duração de 45 minutos. O recreio acontece em dois momentos distintos de 15 minutos cada: o primeiro reservado aos alunos do Ensino Fundamental I e o segundo para os alunos do Ensino Fundamental II. Nesse intervalo, é servido o lanche preparado com base em um cardápio previamente elaborado pela nutricionista responsável. No Ensino Fundamental I (Anos Iniciais), a organização docente conta com uma professora por turma, sendo as disciplinas de Arte, Educação Física, Ensino Religioso e Contação de História atendidas por professores habilitados nas respectivas áreas. Nas turmas em que houver necessidade, há também a atuação de um segundo professor de turma. Já no Ensino Fundamental II (Anos Finais), cada disciplina é ministrada por um professor específico e habilitado para a

	sua área do conhecimento. A gestão geral da escola está sob a responsabilidade de uma diretora e duas coordenadoras pedagógicas. O calendário escolar é construído em conjunto com a Secretaria Municipal de Educação e, posteriormente, a escola insere nele a sua própria organização pedagógica e rotina de atividades. A carga horária mínima anual é de 800 horas, distribuídas em no mínimo 200 dias de efetivo trabalho escolar, garantindo o cumprimento da matriz curricular e o desenvolvimento integral dos alunos. (em anexo)
Formação/enturmação e número de alunos por turma	Na legislação educacional vigente do município de Vargeão, os limites máximos de alunos por turma no Ensino Fundamental atendem aos parâmetros estipulados pelo Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina (CEE/SC - Resolução nº 040/2018**)** e complementados pelas diretrizes do Conselho Municipal de Educação: - 1º ao 3º ano (Anos Iniciais / Alfabetização): Máximo de 25 alunos por turma. - 4º e 5º ano (Anos Iniciais): Máximo de 30 alunos por turma. - 6º ao 9º ano (Anos Finais): Máximo de 35 alunos por turma.
Avaliação quantitativa e qualitativa, recuperação e promoção	A avaliação no processo de ensino-aprendizagem da Escola Municipal Fortunato Danielli ocorre de forma trimestral, com média de aprovação fixada em 6,0. O processo é global, contínuo e diagnóstico, fundamentando-se na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/96), na Resolução nº 23/2000 e na Lei Complementar Estadual nº 170/98. Seu propósito central é acompanhar a evolução individual e coletiva dos estudantes, servindo de instrumento para reorientar procedimentos pedagógicos, ajustar expectativas de aprendizagem e promover o desenvolvimento pleno da leitura, da escrita, do cálculo, do pensamento crítico, dos valores sociais e do fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários. Embora se utilize o registro numérico trimestral com média 6,0 como síntese do desempenho, assegura-se a prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados de longo prazo sobre verificações pontuais. A prática avaliativa envolve ativamente alunos e professores em uma reflexão constante sobre a ação de ensinar e aprender, permitindo identificar deficiências, projetar mudanças na prática docente e reavaliar estratégias sempre que necessário.

	A observação do progresso diário abrange múltiplos critérios, tais como trabalho individual e em equipe, pesquisas, testes orais e escritos, debates, criatividade, interesse, assiduidade, pontualidade, respeito, organização do material e a assimilação dos conteúdos fundamentais para o prosseguimento dos estudos nas etapas seguintes.

METAS

1 DIMENSÃO PEDAGÓGICA
1.1 Problema: Os planejamentos apresentam fragilidades em detalhar como atender os estudantes do AEE, aqueles com dificuldades de aprendizado e as pautas de equidade racial da PNEERQ.
1.1 Meta: Conduzir, acompanhar e validar a reelaboração dos planejamentos pedagógicos de todos os anos e componentes curriculares da unidade escolar, assegurando a convergência com o Referencial Curricular Municipal, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), as deliberações do Conselho Municipal de Educação e a legislação federal vigente com foco na equidade e na melhoria dos indicadores de aprendizagem de todos os estudantes.
1.2 Problema: A **defasagem documental e normativa do Projeto Político-Pedagógico frente às recentes atualizações legislativas federais e às demandas sociais urgentes do cotidiano escolar.**
1.2 Meta: Reestruturar e validar 100% do PPP da escola até o final do primeiro semestre, adequando-o às diretrizes da PNEERQ, às regras federais de combate ao bullying e à inclusão do componente de Projeto de Vida (6º ao 9º ano).
1.3 Problema: Os alunos participam pouco das decisões do colégio e o Grêmio Estudantil não tem iniciativa para ajudar a melhorar as aulas e a convivência na escola.
1.3 Meta: Articular e apoiar a atuação do Grêmio Estudantil em 100% dos trimestres letivos, integrando a representação estudantil às decisões pedagógicas, ao desenvolvimento do Projeto de ViAAAda (6º ao 9º ano) e a ações coletivas de melhoria do clima escolar e da aprendizagem de todos os estudantes.
2 DIMENSÃO ADMINISTRATIVA
2.1 Problema: distanciamento progressivo das famílias da rotina escolar e dos canais de comunicação, gerando uma cultura de cobrança reativa em vez de corresponsabilidade educacional.
2.1 Meta: Implementar o Programa de Gestão Participativa e Integração Familiar ao longo de todos os trimestres letivos, estimulando o desenvolvimento individual e coletivo da comunidade escolar através de ações que fortaleçam a presença dos pais, promovam a corresponsabilidade educacional e explicitem a transparência na organização e funcionamento do espaço escolar.

2.2 Problema: O pouco interesse e envolvimento das famílias em participar das reuniões da escola faz com que as decisões sobre o uso do dinheiro (PDDE e APP) fiquem centralizadas na direção, dificultando o controle social e o foco nas reais prioridades da comunidade.
2.2 Meta: Dar continuidades a Execução orçamentária dos fundos do PDDE e da APP com responsabilidade, controle social e foco nas necessidades prioritárias da comunidade escolar.
2.3 Problema: A escola precisa treinar sempre sua equipe para usar o fluxo de proteção que já existe, evitando que casos de violência ou dificuldades dos alunos passem batidos ou demorem para ser resolvidos.
2.3 Meta: Instituir um Protocolo de Proteção Integral e Articulação em Rede, visando identificar preventivamente sinais de vulnerabilidade social, violação de direitos ou violência (física, psicológica e virtual/bullying), garantindo o acompanhamento sistêmico dos estudantes e o fortalecimento do fluxo de encaminhamento junto à rede de proteção do município.
2.4 Problema: A falta de professores faz com que a equipe gestora (Direção e Coordenação) precise assumir turmas em sala de aula, causando o acúmulo de funções e o atraso ou não cumprimento de prazos administrativos essenciais.
2.4 Meta: Assegurar a eficiência dos processos administrativos da Secretaria Municipal de Educação, viabilizando o cumprimento das etapas de implantação e execução de programas como PNEERQ, CAED, PROERD e demais adesões da rede.
3 DIMENSÃO FÍSICA
3.1 Problema: O desgaste natural das estruturas físicas e na preservação do patrimônio público, gerando ambientes desestimulantes e custos contínuos com manutenção reativa.
3.1 Meta: Executar a revitalização e pintura física dos espaços escolares concomitante ao desenvolvimento de campanhas de sensibilização comunitária, visando proporcionar um ambiente mais acolhedor, conservado e seguro, ao mesmo tempo em que se fomenta na comunidade escolar a cultura do cuidado, corresponsabilidade e preservação dos ambientes coletivos ao longo do ano letivo.
3.2 Problema: A limitação do espaço físico atual da Sala de Recursos Multifuncionais e da estrutura de estímulo multissensorial, restringindo o atendimento especializado e a eliminação de barreiras para estudantes com demandas neurocognitivas complexas.
3.2 Meta: Ampliação e readequação física da Sala de Recursos Multifuncionais do AEE, promovendo a acessibilidade arquitetônica e estruturando o espaço para a instalação e pleno funcionamento da Sala Multissensorial, visando otimizar o atendimento terapêutico-pedagógico dos estudantes público-alvo da Educação Especial.
3.3 Problema: Os computadores e os livros da escola ficam em salas separadas e a internet é muito lenta, o que atrapalha o uso de tecnologias nas aulas e o aprendizado dos alunos.

3.3 Meta: Construção/ampliação da nova Biblioteca Escolar integrada à Sala de Informática e Tecnologias até o final do ano letivo, promovendo um espaço físico amplo, acessível e moderno para pesquisas, concomitante à modernização e ampliação da infraestrutura de conectividade à internet de alta velocidade em 100% dos ambientes pedagógicos e administrativos da unidade escolar.
3.4 Problema: A falta de salas de aula impede que o período integral funcione no mesmo prédio e deixa a escola sem um espaço adequado para fazer o reforço e a recomposição da aprendizagem dos alunos.
3.4 Meta: Articular e executar a ampliação da infraestrutura física da unidade escolar através da construção de novas salas de aula, garantindo a centralização e o funcionamento de 100% das turmas do período integral no mesmo prédio principal, além de estruturar ambientes adequados, silenciosos e acessíveis para as oficinas de recomposição da aprendizagem.
3.5 Problema: A predominância de ambientes escolares visualmente neutros, associada à poucos recursos didático-literários específicos para a promoção contínua da equidade racial e da cultura da paz.
3.5 Meta: Adquirir materiais didáticos, literários e de comunicação visual alinhados à legislação antirracista (Leis nº 10.639/03 e nº 11.645/08), transformando 100% dos ambientes coletivos (quadra, refeitório, pátio e corredores) em espaços visuais instrutivos que promovam a equidade racial, o respeito à diversidade, a cidadania e a boa convivência.
4 DIMENSÃO SÓCIOECONÔMICA
4.1 Problema: Barreiras socioeconômicas invisíveis que geram infrequência, risco de evasão e comprometimento do desenvolvimento integral dos estudantes.
4.1 Meta: Promover a equidade e a permanência escolar mediante a identificação e o acompanhamento de 100% dos estudantes em vulnerabilidade socioeconômica, articulando parcerias com a rede de proteção social (CRAS, Saúde) para assegurar o acesso a recursos, assistência e suporte integral às famílias ao longo da gestão.
4.2 Problema: A escola tem dificuldades articular quando um aluno está sofrendo algum tipo de violência ou passando por necessidades, porque falta uma rotina clara para avisar e trabalhar junto com os órgãos de proteção do município.
4.2 Meta: Capacitar 100% dos colaboradores da escola e estabelecer um protocolo oficial de fluxos, atribuições e encaminhamentos sigilosos para casos de violência, delimitando as responsabilidades da escola e das redes de apoio (Conselho Tutelar, Saúde e Assistência Social) (Protocolo do Bullying e Violência)

AÇÕES

Dimensão **PEDAGÓGICA 1.1**	Meta: Conduzir, acompanhar e validar a reelaboração dos planejamentos pedagógicos de todos os anos e componentes curriculares da unidade escolar, assegurando a convergência com o Referencial Curricular Municipal, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), as deliberações do Conselho Municipal de Educação e a legislação federal vigente com foco na equidade e na melhoria dos indicadores de aprendizagem de todos os estudantes.
Ações	1-Mapear os planejamentos trimestrais propostos pela FTD e cruzar as habilidades sugeridas pela editora com as diretrizes obrigatórias do Referencial Curricular Municipal. 2- Dar continuidade a realização de oficinas para orientar os professores a fazerem a curadoria pedagógica do material da FTD. 3- Acompanhar a execução das propostas utilizando as matrizes de avaliação diagnóstica e simulados fornecidos pela FTD (seja em papel ou via plataforma digital). 4- Monitoramento e efetivação do Protocolo de Equidade Racial e das deliberações da Resolução Municipal vigente.
Responsáveis	Equipe Gestora, Coordenação Pedagógica, Professores Regentes, Segundo Professor e Professor do AEE.
Objetivos específicos	• Garantir 100% de alinhamento curricular. • Otimizar o monitoramento pedagógico no SGE. • Implementar a diferenciação pedagógica via DUA. • Integrar as pautas da PNEERQ à rotina das disciplinas. • Efetivar a curadoria do material didático FTD.
Prazo	• Prazo de Conclusão da Reelaboração: Até o encerramento das semanas iniciais do 1º Trimestre (Fevereiro/Março). • Prazo de Monitoramento e Validação: Fluxo contínuo ao longo de todo o ano letivo, com fechamentos obrigatórios ao término de cada trimestre (Maio, Agosto e Novembro/Dezembro).
Público alvo	Alunos do Ensino Fundamental 1 anos iniciais e Ensino Fundamental 2 anos finais e professores.
Recursos necessários	• Recursos Tecnológicos e Plataformas Digitais • Recursos Materiais e Didáticos • Recursos Humanos e Organizacionais

	• Recursos Financeiros
Indicadores	• 100% dos planos entregues no prazo. • Inclusão de verdade na prática. • Matérias com foco antirracista. • Melhoria nas notas.
Periodicidade de acompanhamento	Acompanhamento mensal: Lançamentos no diário e cumprimento do plano de aula. Acompanhamento Trimestral: Notas, conselho de classe e inclusão.
Resultados esperados	Aulas organizadas e no ritmo certo. Sucesso dos alunos e notas melhores. Escola inclusiva de verdade (AEE e DUA). Ambiente antirracista e acolhedor.
Registro e avaliação	O registro e a avaliação desta meta serão realizados de forma contínua e digital por meio do SGE (Sistema de Gestão Escolar), onde os professores lançarão diariamente as frequências, os conteúdos baseados no material da Editora FTD e as notas das disciplinas e das oficinas de recomposição da aprendizagem. A coordenação pedagógica registrará mensalmente relatórios digitais de auditoria curricular para conferir se o que foi ensinado está em sintonia com os planos originais validados no sistema. A avaliação ocorrerá em reuniões pedagógicas ao final de cada período letivo, onde a gestão, os segundos professores, os regentes e o profissional do AEE analisarão os dados de rendimento dos alunos e a eficácia das estratégias do DUA (Desenho Universal para a Aprendizagem) e da PNEERQ, reajustando o planejamento de curso para o trimestre seguinte conforme o ritmo real das turmas.

Dimensão **PEDAGÓGICA 1.2**	Meta: Reestruturar e validar 100% do PPP da escola até o final do primeiro semestre, adequando-o às diretrizes da PNEERQ, às regras federais de combate ao bullying e à inclusão do componente de Projeto de Vida (6º ao 9º ano).

Ações	1- Instituir oficialmente a Comissão de Atualização do PPP, garantindo a representatividade de gestores, coordenadores, professores, funcionários, pais e estudantes dos Anos Finais (6º ao 9º ano). 2- Estruturar o plano de curso e a metodologia de avaliação do componente de Projeto de Vida para o 6º ao 9º ano, definindo como as aulas serão articuladas com os laboratórios de aprendizagem. 3-Revisar e consolidar o texto da Educação Especial (conforme validado anteriormente), assegurando que o PPP expresse claramente o planejamento colaborativo entre regente, segundo professor e AEE sob a ótica do DUA. 4-Promover uma plenária ou assembleia geral (física ou por meio de consulta digital) para apresentar a minuta do novo PPP à comunidade escolar, garantindo a participação ativa das famílias nas decisões sobre as regras de convivência e inclusão. 5-Submeter a versão final do PPP à aprovação formal do Conselho Escolar e emitir a ata de homologação coletiva.
Objetivos específicos	• Instituir a Comissão de Revisão. • Legalizar as pautas da PNEERQ no currículo. • Formatar o Protocolo Contra o Bullying. • Regulamentar o componente de Projeto de Vida. • Garantir a Validação Comunitária e Normativa.
Prazo	**1º Trimestre (Fevereiro a Maio): Mobilização e Escrita Prévia.** • *Ação:* Criação da comissão de revisão, reuniões com o Comitê de Equidade Racial (PNEERQ) e estruturação dos textos e fluxos de combate ao bullying e do componente de Projeto de Vida (6º ao 9º ano) junto à Editora FTD. **Início do 2º Trimestre (Maio a Junho): Validação com a Comunidade.** • *Ação:* Realização das plenárias abertas para apresentar a minuta do texto e garantir a participação ativa das famílias e do Grêmio Estudantil na aprovação das novas regras da escola. **Fim do 2º Trimestre / Encerramento do Semestre (Junho/Julho): Postagem e Validação Legal.** • *Ação:* Assinatura da ata de aprovação pelo Conselho Escolar, encerramento oficial da meta.
Público alvo	Alunos, professores, Comunidade Familiar, Equipe Pedagógica, Grêmio Estudantil, Comitê de Equidade e Secretaria Municipal de Educação.

Recursos necessários	• Recursos Tecnológicos e Digitais. • Recursos Materiais e Normativos. • Recursos Humanos e Organizacionais.
Indicadores	• Texto 100% atualizado e aprovado. • Protocolo de segurança contra o bullying inserido ao PPP. • Aulas de Projeto de Vida oficializada. • Regras da PNEERQ garantidas por escrito.
Periodicidade de acompanhamento	• Acompanhamento Mensal (Verificação de Etapas): A equipe gestora se reunirá com a Comissão de Revisão uma vez por mês para avaliar o andamento da escrita de cada capítulo específico (PNEERQ, combate ao bullying e Projeto de Vida junto à Editora FTD), garantindo o cumprimento das metas parciais. • Acompanhamento Trimestral (Fechamento e Alinhamento): Ao final do 1º Trimestre, será feita uma grande checagem para validar a primeira versão da minuta do texto antes de levá-la para a discussão com a comunidade familiar. • Acompanhamento Conclusivo (Semestral): No final do primeiro semestre (junho/julho), ocorre a checagem definitiva para colher as assinaturas da assembleia e do Conselho Escolar.
Resultados esperados	• Segurança jurídica e documento moderno. • Identidade antirracista oficializada.. • Combate real ao bullying e cyberbullying. • Aulas de Projeto de Vida organizadas. • Validação da comunidade escolar.
Registro e avaliação	O registro e a avaliação das ações desta meta serão realizados por meio da organização de uma pasta de evidências física e digital na secretaria da escola. Nessa pasta, a comissão de revisão arquivará as pautas e as listas de presença assinadas de todas as reuniões de escrita, as fotos e as atas das assembleias gerais que contaram com a participação ativa das famílias

	e do Grêmio Estudantil, além das cópias dos textos dos novos capítulos incluídos (PNEERQ, combate ao bullying e Projeto de Vida com a Editora FTD). A avaliação ocorrerá em duas etapas: mensalmente, a equipe gestora fará uma checagem interna para garantir que os textos estão sendo escritos dentro do prazo; e, ao final do primeiro semestre, o Conselho Escolar fará a avaliação definitiva para aprovar o texto final.

Dimensão **PEDAGÓGICA 1.3**	Meta: Articular e apoiar a atuação do Grêmio Estudantil em 100% dos trimestres letivos, integrando a representação estudantil às decisões pedagógicas, ao desenvolvimento do Projeto de Vida (6º ao 9º ano) e a ações coletivas de melhoria do clima escolar e da aprendizagem de todos os estudantes.
Ações	1- Envolver o Grêmio Estudantil no planejamento das atividades de acolhimento da escola e nas rodas de conversa do componente de Projeto de Vida (6º ao 9º ano). 2- Incluir representantes do Grêmio Estudantil nas discussões do Comitê de Equidade Racial (PNEERQ) e nas ações do Plano de Combate ao Bullying institucionalizado no PPP. 3-Criar, em parceria com o Grêmio, Presidente de sala e a Coordenação Pedagógica, o projeto "Estudante Tutor" (Monitoria entre Pares). 4-Apoiar o Grêmio na criação de campanhas de conscientização entre pares (estudante falando para estudante) sobre respeito à diversidade, empatia e combate ao racismo.
Responsáveis	Alunos, professores, Comunidade Familiar, Equipe Pedagógica, Grêmio Estudantil, Comitê de Equidade e Secretaria Municipal de Educação.
Objetivos específicos	• Garantir a liderança no acolhimento. • Dar voz ativa nas decisões pedagógicas. • Fortalecer o combate ao racismo e ao bullying. • Implantar a monitoria entre colegas.

Prazo	**1º Trimestre (Início do Ano Letivo): Mobilização e Parcerias** • *Ação:* Envolvimento imediato do Grêmio nas atividades de acolhimento e nas primeiras rodas de conversa do componente de **Projeto de Vida**. Implantação e início do projeto "Estudante Tutor" (Monitoria entre Pares) logo após o primeiro mapa de dificuldades dos alunos. **2º Trimestre (Meio do Ano): Campanhas e Convivência** • *Ação:* Lançamento das campanhas lideradas pelos alunos (estudante falando para estudante) sobre diversidade, empatia e combate ao racismo em parceria com o Comitê da **PNEERQ**, além das ações preventivas contra o bullying. **3º Trimestre (Final do Ano Letivo): Consolidação e Resultados** • *Ação:* Participação ativa dos representantes nos Conselhos de Classe Trimestrais para avaliar a melhoria das notas no **SGE** gerada pelas monitorias, encerrando o ano com o relatório de impacto no clima escolar.
Público alvo	Equipe gestora, professores, alunos e responsáveis.
Recurso necessários	• Recursos Tecnológicos e Digitais. • Recursos Materiais e Normativos. • Recursos Humanos e de Tempo.
Indicadores	• Grêmio ativo em todos os trimestres. • Projeto "Estudante Tutor" funcionando. • Campanhas de conscientização realizadas. • Líderes integrados ao Projeto de Vida. • Melhoria na convivência e nas notas.
Periodicidade de acompanhamento	• **Acompanhamento Quinzenal (Alinhamento Rápido):** A coordenação pedagógica fará reuniões rápidas com a diretoria do Grêmio e os Presidentes de Sala a cada duas semanas para acompanhar o andamento das monitorias do projeto "Estudante Tutor" e organizar os intervalos das campanhas. • **Acompanhamento Mensal (Verificação Curricular**. • **Acompanhamento Trimestral (Avaliação de Resultados).**

Resultados esperados	• Melhoria nas notas com ajuda entre colegas.. • Ambiente escolar mais seguro e sem bullying. • Líderes unidos contra o racismo. • Rodas de conversa dinâmicas.
Registro e avaliação	O registro e a avaliação das ações desta meta serão feitos por meio de um caderno oficial de pautas e de uma pasta digital compartilhada na coordenação da escola. Nessa pasta, a diretoria do Grêmio e os Presidentes de Sala vão arquivar as atas das reuniões quinzenais, a lista de alunos participantes do projeto "Estudante Tutor" e as fotos ou cartazes das campanhas contra o bullying e o racismo feitas na quadra e no refeitório. A avaliação acontecerá de forma coletiva a cada fechamento de trimestre, onde a equipe gestora, os representantes do Grêmio e os membros do Comitê de Equidade Racial (PNEERQ) analisarão os relatórios de notas e de comportamento dentro do SGE. O objetivo é medir se as monitorias ajudaram a diminuir as notas vermelhas e se as campanhas melhoraram o respeito e a boa convivência entre os alunos, ajustando os projetos para o trimestre seguinte.

Dimensão – **ADMINISTRATIVA 2.1**	Meta: Implementar o Programa de Gestão Participativa e Integração Familiar ao longo de todos os trimestres letivos, estimulando o desenvolvimento individual e coletivo da comunidade escolar através de ações que fortaleçam a presença dos pais, promovam a corresponsabilidade educacional e explicitem a transparência na organização e funcionamento do espaço escolar.
+	1-Desenvolver oficinas e tutoriais rápidos (em reuniões ou via WhatsApp) para ensinar as famílias a navegarem no portal do SGE. 2- Realizar círculos de diálogo e escuta ativa com as famílias na abertura de cada trimestre para apresentar o planejamento das metas pedagógicas da escola 3- Organizar workshops breves liderados pela equipe gestora, pelo Grêmio Estudantil e pelo Comitê de Equidade Racial (PNEERQ) para desmistificar o papel de cada segmento na escola.
Responsáveis	Direção, Coordenação Pedagógica, Secretaria Escolar e Professores Regentes, Diretoria da APP e Conselho Escolar e Grêmio Estudantil
Objetivos específicos	• Facilitar o uso do diário digital. • Modernizar as reuniões escolares. • Garantir a transparência financeira. • Envolver as famílias nas regras da escola. • Estimular o cuidado coletivo com o colégio.
Prazo	• **1º Trimestre:** Foco no acolhimento, treinamento dos pais para o uso do portal do SGE e lançamento das primeiras assembleias de orçamento participativo (PDDE/APP). • **2º Trimestre:** Realização das plenárias abertas para votação das novas regras do PPP. • **3º Trimestre:** Fechamento das metas com as famílias, avaliação dos gráficos de notas no Conselho de Classe e atualização do painel visual de prestação de contas.
Público alvo	Famílias, Estudantes, Direção Escolar, Professores e Diretoria da APP e Conselho Escolar.
Recurso necessários	• Recursos Tecnológicos e Canais de Comunicação. • Recursos Materiais e Visuais.

	• Recursos Humanos e Estruturais.
Indicadores	Aumento de público nas assembleias. • Acesso ativo dos pais ao boletim. • Dinheiro público transparente. • Aprovação coletiva das regras. • Parceria nos projetos de vida.
Periodicidade de acompanhamento	O acompanhamento desta meta ocorrerá em três momentos distintos: semanalmente**,** a secretaria e a direção analisarão os relatórios de acesso dos pais ao portal do SGE**,** identificando quais famílias precisam de suporte técnico ou avisos diretos via WhatsApp; mensalmente**,** a coordenação pedagógica avaliará a adesão e o retorno dos responsáveis nas oficinas temáticas e rodas de conversa do componente de Projeto de Vida com a Editora FTD**;** e, trimestralmente**,** nas assembleias gerais da APP e reuniões do Conselho Escolar, a comunidade validará os dados de frequência das famílias, analisará o impacto das campanhas de combate ao bullying e atualizará o painel visual de transparência das verbas do PDDE**,** garantindo os ajustes necessários para o período seguinte.
Resultados esperados	• Pais parceiros e presentes. • Controle social e confiança. • Melhoria na assiduidade e nas notas. • Comunidade unida contra o bullying e racismo. • Zelo coletivo pelo patrimônio.
Registros e avaliações	O registro e a avaliação das ações desta meta serão realizados por meio da organização de pastas de evidências físicas e digitais mantidas na secretaria da escola. Nessas pastas, a equipe gestora arquivará as listas de presença assinadas das reuniões e dos panfletos e convites digitais criados com a ajuda do Grêmio Estudantil, além de relatórios fotográficos demonstrando a participação dos pais. A avaliação ocorrerá de forma compartilhada a cada fechamento de trimestre, momento em que a direção, o Conselho Escolar e a diretoria da APP analisarão os gráficos de acesso dos pais ao portal do SGE e os relatórios de presença nas assembleias.

Dimensão **ADMINISTRATIVA 2.2**	Meta: Dar continuidade a Execução orçamentária dos fundos do PDDE e da APP com responsabilidade, controle social e foco nas necessidades prioritárias da comunidade escolar.
Ações	1-Realizar o levantamento e a votação das prioridades físicas da escola junto ao Conselho Escolar e à APP, abrindo processos de cotação de preços com no mínimo três orçamentos para a compra responsável de materiais e insumos com os recursos do PDDE e da APP. 2- Prestar contas com transparência. 4-Reformular o formato das reuniões da APP e do Conselho Escolar. Em vez de leituras longas de atas, realizar uma dinâmica de Varal de Prioridades. 5- Vincular as assembleias financeiras deliberativas a eventos pedagógicos integrativos da escola que já atraem naturalmente as famílias.
Responsáveis	Equipe Gestora (Direção e Coordenação Escolar), Associação de Pais e Professores (APP) e Conselho Deliberativo Escolar.
Objetivos específicos	• Criar o Orçamento Participativo. • Descentralizar as decisões. • Facilitar a leitura das contas. • Aumentar a presença de público
Prazo	Fluxo contínuo ao longo de todo o ano letivo**,** com acompanhamentos mensais e fechamentos obrigatórios ao término de cada um dos três trimestres.
Público alvo	Famílias, Conselho Escolar e Diretoria da APP e Direção Escolar.
Recursos necessários	• Recursos Tecnológicos • Recursos Materiais • Recursos Humanos

Indicadores	• Aumento de público. • Cotações em dia. • Contas aprovadas.
Periodicidade de acompanhamento	• **Mensal:** Reunião interna para fechar as notas fiscais e pagamentos do mês. • **Trimestral:** Assembleia geral com os pais para apresentar os gastos e atualizar o painel visual.
Resultados esperados	• Comunidade que confia e participa. • Gestão transparente e protegida.
Registros e avaliações	O registro e a avaliação das ações desta meta serão feitos por meio da organização de pastas físicas e digitais de prestação de contas na secretaria do colégio. Nessas pastas, a gestão arquivará os extratos bancários, as notas fiscais das compras, as três cotações de preços obrigatórias, as listas de presença e as atas assinadas das reuniões da APP e do Conselho Escolar, além de fotos do painel visual exposto para a comunidade. A avaliação ocorrerá de forma compartilhada ao término de cada trimestre, momento em que a direção e o Conselho Fiscal da APP analisarão se o formato das reuniões atraiu mais famílias e se as verbas do PDDE e da APP foram aplicadas com economia e responsabilidade, corrigindo a rota de divulgação e os planos de gastos para o período seguinte.

Dimensão **ADMINISTRATIVA 2.3**	Meta: Instituir um Protocolo de Proteção Integral e Articulação em Rede, visando identificar preventivamente sinais de vulnerabilidade social, violação de direitos ou violência (física, psicológica e virtual/bullying), garantindo o acompanhamento sistêmico dos estudantes e o fortalecimento do fluxo de encaminhamento junto à rede de proteção do município.
Ações	1-Capacitar toda a equipe escolar (professores, segundos professores, AEE e equipe de apoio) para identificar precocemente indicadores de vulnerabilidade ou violação de direitos (como mudanças bruscas de comportamento, automutilação, marcas físicas, evasão e desnutrição).

	2-Implementar um alerta de monitoramento diário e semanal no SGE para identificar a infrequência escolar consecutiva ou alternada não justificada. 3-Mapear e formalizar os canais diretos de comunicação e os fluxos de encaminhamento com o Conselho Tutelar, CRAS, CREAS, postos de Saúde (ESF) e o Ministério Público. 4-Criar uma rotina de atendimento individualizada para os estudantes que já estão sob acompanhamento da rede ou retornando de situações de afastamento, aplicando os princípios de equidade.
Objetivos específicos	• Identificar precocemente estudantes em situação de vulnerabilidade social, emocional ou de risco. • Implementar fluxos padronizados para registro, acompanhamento e encaminhamento de casos. • Fortalecer a articulação entre escola, família e rede de proteção municipal. • Promover ações preventivas de combate à violência, ao bullying e ao cyberbullying. • Capacitar profissionais da escola para a identificação e encaminhamento adequado de situações de violação de direitos. • Garantir acompanhamento sistemático dos estudantes identificados em situação de risco.
Responsáveis	Equipe Gestora (Direção e Coordenação Pedagógica), professores, equipe multiprofissional de apoio à educação, a Rede de Proteção do Município, tais como Conselho Tutelar, CRAS, Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria de Assistência Social, Ministério Público e demais instituições parceiras e famílias e responsáveis pelos estudantes.
Prazo	• Implantação do protocolo: até o final do 1º semestre letivo. • Execução e monitoramento: contínuos durante todo o ano letivo.
Público alvo	Estudantes da unidade escolar, famílias e responsáveis, Equipe gestora, Professores e demais servidores da escola.
Recursos necessários	• Equipe gestora e pedagógica. • Fichas de observação e encaminhamento. • Sistema de registro e acompanhamento dos casos. • Materiais informativos sobre proteção de direitos.

	• Parcerias com Conselho Tutelar, CRAS, Secretaria de Saúde, Ministério Público e demais órgãos da rede de proteção. • Espaço para reuniões e atendimentos individuais.
Indicadores	• Número de casos identificados e acompanhados. • Percentual de encaminhamentos efetivados à rede de proteção. • Número de ações preventivas realizadas ao longo do ano. • Participação de estudantes e famílias nas atividades. • Quantidade de profissionais capacitados. • Redução dos registros de violência, bullying e cyberbullying.
Periodicidade de acompanhamento	• Monitoramento mensal dos casos identificados. • Reuniões bimestrais com a equipe escolar. • Avaliação semestral da efetividade do protocolo.
Resultados Esperados	• Fortalecimento da proteção integral dos estudantes. • Ampliação da identificação precoce de situações de risco. • Melhoria na articulação entre escola e rede de proteção. • Redução de situações de violência e violações de direitos no ambiente escolar. • Aumento da participação das famílias no acompanhamento dos estudantes.
Registros e avaliações	Os registros das ações desenvolvidas serão realizados por meio de fichas de acompanhamento individual dos estudantes atendidos, relatórios de encaminhamento à rede de proteção, atas das reuniões de acompanhamento e articulação intersetorial, listas de presença das capacitações e palestras promovidas para a comunidade escolar, relatórios periódicos de monitoramento e avaliação das ações implementadas, além de registros documentais das atividades preventivas realizadas ao longo do ano letivo, garantindo o acompanhamento sistemático, a transparência dos processos e a avaliação contínua da efetividade do Protocolo de Proteção Integral e Articulação em Rede.

	A avaliação do Protocolo de Proteção Integral e Articulação em Rede será realizada de forma contínua e semestral, considerando o alcance dos indicadores estabelecidos, a efetividade dos encaminhamentos realizados aos órgãos competentes da rede de proteção, a participação e o envolvimento da comunidade escolar nas ações desenvolvidas, a redução de ocorrências relacionadas à violência, ao bullying, ao cyberbullying e às situações de vulnerabilidade identificadas no ambiente escolar, bem como o feedback de estudantes, famílias e profissionais envolvidos. Os resultados obtidos subsidiarão o aperfeiçoamento das estratégias de prevenção, acompanhamento e atendimento, garantindo maior efetividade na promoção dos direitos e da proteção integral dos estudantes.

Dimensão **ADMINISTRATIVA 2.4**	Meta: Assegurar a disponibilidade de professores para todas as turmas, reduzindo a atuação da equipe gestora em sala de aula e garantindo a execução integral das atividades administrativas e pedagógicas da escola durante o ano letivo.
Ações	1- Levantar e monitorar regularmente a necessidade de professores. 2- Solicitar a reposição imediata de docentes afastados ou em falta. 3- Manter atualizado o banco de professores substitutos. 4- Acompanhar e reorganizar a distribuição da carga horária quando necessário. 5- Registrar e monitorar as aulas assumidas pela equipe gestora. 6- Fortalecer a articulação com a Secretaria de Educação para suprimento do quadro docente. 7- Avaliar periodicamente os impactos da falta de professores no processo de ensino e na gestão escolar.

Objetivos específicos	• Garantir a presença de professores em todas as turmas e componentes curriculares. • Reduzir a necessidade de substituições realizadas pela Direção e Coordenação. • Agilizar os processos de reposição de docentes em casos de afastamentos e vacâncias. • Assegurar o cumprimento dos prazos administrativos e pedagógicos da escola. • Minimizar os impactos da falta de professores no processo de ensino e aprendizagem.
Responsáveis	Equipe Gestora (Direção e Coordenação Pedagógica), Secretaria Municipal/Estadual de Educação, Setor de Recursos Humanos e professores.
Prazo	Durante todo o ano letivo, com monitoramento contínuo e avaliações bimestrais.
Público Alvo	Estudantes, professores, Equipe gestora e Comunidade escolar.
Recursos necessários	• Quadro de professores efetivos e temporários. • Apoio da Secretaria Municipal/Estadual de Educação. • Sistema de acompanhamento da lotação e frequência dos docentes. • Relatórios de carência e demanda de profissionais. • Recursos administrativos para solicitação e contratação de substitutos.
Indicadores	• Percentual de turmas com professores em exercício. • Número de aulas assumidas pela equipe gestora. • Quantidade de vagas docentes em aberto. • Tempo médio para reposição de professores afastados. • Percentual de cumprimento dos prazos administrativos e pedagógicos.
Periodicidade de acompanhamento	• Monitoramento mensal das necessidades de docentes. • Avaliação bimestral dos indicadores. • Revisão semestral das estratégias adotadas.

Resultados Esperados	• Atendimento de 100% das turmas com professores habilitados. • Redução significativa da atuação da equipe gestora em sala de aula. • Cumprimento integral das demandas administrativas e pedagógicas. • Melhoria da organização escolar e da qualidade do ensino.
Registro e avaliação	Os registros serão realizados por meio de relatórios de carência de docentes, solicitações de substituição encaminhadas aos órgãos competentes, controle de frequência dos professores, registros de aulas assumidas pela equipe gestora, atas de reuniões, relatórios de monitoramento e documentos referentes à lotação e movimentação de profissionais na unidade escolar.

Dimensão **FÍSICA 3.1**	Meta: Executar a revitalização e pintura física dos espaços escolares concomitante ao desenvolvimento de campanhas de sensibilização comunitária, visando proporcionar um ambiente mais acolhedor, conservado e seguro, ao mesmo tempo em que se fomenta na comunidade escolar a cultura do cuidado, corresponsabilidade e preservação dos ambientes coletivos ao longo do ano letivo.
Ações	1- Mapear os espaços internos e externos prioritários para pintura (parcial ou completa), definindo o cronograma de compras e execução. 2- Lançar o projeto institucional de zelo patrimonial envolvendo o Grêmio Estudantil e os professores do componente de Projeto de Vida (6º ao 9º ano). 3-Estabelecer uma comissão permanente de zeladoria e cuidado formada por representantes dos alunos (Grêmio), funcionários e professores.
Responsáveis	Equipe Gestora (Direção e Coordenação Pedagógica), Associação de Pais e Professores (APP), Conselho Escolar, professores, servidores de manutenção e serviços gerais, estudantes, famílias e da Secretaria Municipal/Estadual de Educação, quando necessário.

Objetivos específicos	• Revitalizar e manter os ambientes escolares em condições adequadas de uso. • Melhorar a aparência, segurança e acolhimento dos espaços da escola. • Promover ações de conscientização sobre preservação do patrimônio público. • Estimular o protagonismo estudantil nas ações de cuidado com a escola. • Fortalecer a participação da comunidade escolar na conservação dos ambientes coletivos. • Reduzir os índices de depredação e desperdício dos recursos escolares.
Prazo	Durante todo o ano letivo, com ações de revitalização e campanhas periódicas.
Público alvo	Estudantes. Professores, Equipe gestora, funcionários da escola, pais e responsáveis e comunidade escolar em geral.
Recursos necessários	• Recursos financeiros do PDDE, APP e/ou outras fontes. • Tintas, pincéis, rolos, lixas e materiais de pintura. • Materiais para pequenos reparos e manutenção. • Equipamentos de proteção individual (EPIs). • Cartazes, faixas e materiais de divulgação. • Mão de obra da equipe escolar e parceiros da comunidade.
Indicadores	• Quantidade de espaços revitalizados e pintados. • Número de campanhas de sensibilização realizadas. • Participação da comunidade escolar nas ações. • Redução de ocorrências de depredação e vandalismo. • Grau de conservação dos espaços escolares. • Nível de satisfação da comunidade escolar com o ambiente físico.
Periodicidade de acompanhamento	• Monitoramento mensal das condições dos espaços. • Avaliação bimestral das ações realizadas. • Revisão semestral dos resultados alcançados.

Resultados esperados	Os registros serão realizados por meio de relatórios de execução das ações, atas de reuniões, registros fotográficos e avaliação do AEE, considerando o número de ambientes revitalizados, a efetiva participação da comunidade escolar nas ações propostas, a conservação dos espaços após as intervenções, a redução de ocorrências relacionadas à depredação do patrimônio e a percepção do coletivo escolar sobre a segurança e acolhimento físico. Os resultados obtidos subsidiarão o planejamento de novas ações de manutenção e conscientização, garantindo a continuidade da cultura de preservação e corresponsabilidade.
Dimensão **FÍSICA 3.2**	Meta: Ampliação e readequação física da Sala de Recursos Multifuncionais do AEE, promovendo a acessibilidade arquitetônica e estruturando o espaço para a instalação e pleno funcionamento da Sala Multissensorial, visando otimizar o atendimento terapêutico-pedagógico dos estudantes público-alvo da Educação Especial.
Ações	1-Elaborar, em conjunto com o setor de engenharia/arquitetura da Secretaria Municipal de Educação e com o professor especialista do AEE, o projeto técnico de ampliação da sala. 2-Coordenar e acompanhar o cronograma de reforma física e pintura do espaço, seguida da instalação dos recursos multissensoriais (como colunas de bolhas, fibras óticas, tapetes texturizados, iluminação controlada e recursos sonoros). 3-Organizar um cronograma integrado de atendimento, reservando turnos e horários específicos para os estudantes visitantes de outras escolas, sem comprometer o atendimento dos alunos da própria Escola Fortunato Danielli.
Responsáveis	Equipe Gestora (Direção e Coordenação Pedagógica), Professor do Atendimento Educacional Especializado (AEE), Secretaria Municipal/Estadual de Educação, da Associação de Pais e Professores (APP), do Conselho Deliberativo Escolar, dos setores de engenharia e infraestrutura, quando necessário e famílias dos estudantes atendidos,
Objetivos específicos	• Ampliar o espaço físico destinado ao Atendimento Educacional Especializado. • Adequar a infraestrutura da Sala de Recursos Multifuncionais às normas de acessibilidade. • Implantar e equipar a Sala Multissensorial para potencializar o desenvolvimento cognitivo, sensorial, emocional e motor dos estudantes. • Proporcionar um ambiente acessível, acolhedor e funcional para os atendimentos especializados. • Melhorar a qualidade do atendimento ofertado aos estudantes público-alvo da Educação Especial. • Favorecer a inclusão, a autonomia e o desenvolvimento integral dos estudantes atendidos.
Prazo	Execução durante o ano letivo, conforme disponibilidade de recursos financeiros e cronograma de obras e adequações.

Público alvo	Estudantes público-alvo da Educação Especial, Professor do AEE, Professores da sala regular, Famílias dos estudantes atendidos e Comunidade escolar.
Recursos necessários	• Recursos financeiros provenientes de programas governamentais, APP e outras fontes. • Materiais de construção e adequação física. • Equipamentos e mobiliário adaptados. • Recursos multissensoriais, tecnológicos e pedagógicos. • Serviços técnicos de engenharia, arquitetura e manutenção. • Equipamentos de acessibilidade. • Mão de obra especializada para execução das adequações.
Indicadores	• Percentual de execução da obra de ampliação e adequação. • Quantidade de equipamentos e recursos multissensoriais adquiridos e instalados. • Número de estudantes atendidos na Sala Multissensorial. • Grau de acessibilidade do ambiente. • Satisfação das famílias, estudantes e profissionais envolvidos. • Melhoria na participação e desenvolvimento dos estudantes atendidos.
Periodicidade de acompanhamento	• Monitoramento mensal da execução física e financeira. • Avaliações bimestrais do andamento das ações. • Revisão semestral dos resultados alcançados.
Resultados esperados	• Sala de Recursos Multifuncionais ampliada, acessível e equipada. • Ampliação da utilização da Sala Multissensorial. • Atendimento especializado realizado em ambiente adequado e inclusivo. • Ampliação das oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes. • Fortalecimento das práticas de educação inclusiva na unidade escolar

Registro e avaliação	Os registros serão realizados por meio de projetos e plantas de adequação, relatórios de execução física e financeira, atas de reuniões, registros fotográficos das etapas de execução, notas fiscais e comprovantes de aquisição de materiais e equipamentos, listas de atendimento dos estudantes, relatórios pedagógicos do AEE e documentos de acompanhamento e monitoramento das ações desenvolvidas.

Dimensão **FÍSICA 3.3**	**Meta:** Construção/ampliação da nova Biblioteca Escolar integrada à Sala de Informática e Tecnologias até o final do ano letivo, promovendo um espaço físico amplo, acessível e moderno para pesquisas, concomitante à modernização e ampliação da infraestrutura de conectividade à internet de alta velocidade em 100% dos ambientes pedagógicos e administrativos da unidade escolar.
Ações	1-Projetar a nova biblioteca em formato integrado, prevendo áreas para acervo de livros físicos, ilhas com computadores/notebooks para os estudantes e espaços para o uso de tecnologias móveis, projetado sob a ótica do DUA (Desenho Universal para a Aprendizagem), com acessibilidade arquitetônica (portas, rampas, bancadas e mobiliários adaptados). 2-Concluir as obras civis, a pintura (em consonância com a meta de revitalização escolar) e instalar os computadores, servidores e o acervo bibliográfico.
Responsáveis	Equipe Gestora (Direção e Coordenação Pedagógica), Secretaria Municipal/Estadual de Educação, Associação de Pais e Professores (APP), Conselho Escolar, setores de infraestrutura, engenharia e tecnologia da informação e professores responsáveis pela biblioteca e tecnologias educacionais
Objetivos específicos	• Construir ou ampliar o espaço físico destinado à Biblioteca Escolar integrada à Sala de Informática e Tecnologias. • Garantir acessibilidade física e inclusão no ambiente educacional. • Modernizar a infraestrutura tecnológica da unidade escolar.

	• Ampliar e qualificar o acesso à internet em todos os ambientes pedagógicos e administrativos. • Incentivar a pesquisa, a leitura e a utilização de recursos tecnológicos no processo de ensino e aprendizagem. • Promover a integração entre leitura, pesquisa e inovação tecnológica. • Proporcionar melhores condições de trabalho para professores e estudantes.
Prazo	Até o final do ano letivo de 2027, com acompanhamento contínuo das etapas de execução.
Público alvo	Estudantes, Professores, Equipe gestora, Funcionários da escola e Comunidade escolar.
Recursos necessários	• Recursos financeiros oriundos de programas governamentais, emendas parlamentares, APP e demais fontes de financiamento. • Materiais de construção e acabamento. • Projetos arquitetônicos e técnicos. • Mobiliário para biblioteca e laboratório de informática. • Computadores, notebooks, tablets e equipamentos multimídia. • Equipamentos de rede, roteadores, switches e cabeamento estruturado. • Acervo bibliográfico atualizado. • Serviços técnicos de engenharia, informática e manutenção.
Indicadores	• Percentual de execução da obra de construção ou ampliação. • Quantidade de equipamentos tecnológicos adquiridos e instalados. • Percentual de ambientes com acesso à internet de alta velocidade. • Número de usuários atendidos pela biblioteca e sala de informática. • Ampliação do acervo bibliográfico. • Grau de satisfação da comunidade escolar em relação aos novos espaços. • Frequência de utilização dos recursos tecnológicos e de pesquisa.

Periodicidade de acompanhamento	• Monitoramento mensal da execução física e financeira. • Avaliações bimestrais do andamento da obra e da implantação tecnológica. • Revisão semestral dos resultados e metas estabelecidas.
Resultados esperados	• Biblioteca Escolar ampliada ou construída e integrada à Sala de Informática e Tecnologias. • Espaço moderno, acessível, seguro e adequado para estudos e pesquisas. • Internet de alta velocidade disponível em 100% dos ambientes pedagógicos e administrativos. • Ampliação das oportunidades de aprendizagem, pesquisa e inovação. • Maior utilização de recursos tecnológicos e bibliográficos pela comunidade escolar. • Fortalecimento da qualidade do ensino e da inclusão digital.
Registro e avaliação	Os registros serão realizados por meio de projetos arquitetônicos, cronogramas de execução, atas de reuniões, relatórios de acompanhamento físico e financeiro, registros fotográficos das etapas da obra, notas fiscais e comprovantes de aquisição de materiais e equipamentos, inventário do acervo e dos recursos tecnológicos, relatórios de uso da biblioteca e da sala de informática, além de documentos de monitoramento da conectividade e funcionamento da infraestrutura tecnológica. A avaliação será realizada considerando o cumprimento das etapas previstas para a construção ou ampliação do espaço, a implantação da infraestrutura tecnológica, a cobertura de internet nos ambientes escolares, a adequação das condições de acessibilidade, o aumento da utilização dos recursos de leitura, pesquisa e tecnologia, bem como a satisfação dos estudantes, professores e demais usuários. Os resultados obtidos servirão como parâmetro para a continuidade dos investimentos e para o aprimoramento das práticas pedagógicas mediadas por tecnologias e recursos informacionais.

Dimensão **FÍSICA 3.4**	Meta: Articular e executar a ampliação da infraestrutura física da unidade escolar através da construção de novas salas de aula, garantindo a centralização e o funcionamento de 100% das turmas do período integral no mesmo prédio principal, além de estruturar ambientes adequados, silenciosos e acessíveis para as oficinas de recomposição da aprendizagem.
Ações	1- Protocolar junto a Secretaria Municipal de Educação o estudo de viabilidade e a planta para a construção de novas salas integradas ao bloco principal. O projeto deve seguir os padrões do DUA (Desenho Universal para a Aprendizagem), garantindo acessibilidade e isolamento acústico para não atrapalhar o atendimento do AEE. 2-Fiscalizar o cronograma de construção civil das salas, garantindo que a área da obra seja isolada por tapumes de segurança para preservar a rotina dos alunos do ensino regular. 3-Mudança e Unificação Curricular no Mesmo Prédio. 4-Transferir as turmas do período integral que funcionavam em outros locais para o prédio principal e inaugurar o espaço de recomposição.
Responsáveis	Equipe Gestora (Direção e Coordenação Pedagógica), Secretaria Municipal/Estadual de Educação, Associação de Pais e Professores (APP), Conselho Deliberativo Escolar, setores de engenharia, planejamento e infraestrutura,
Objetivos específicos	• Construir e ampliar salas de aula para atender à demanda da escola em período integral. • Centralizar gradativamente as turmas do período integral no prédio principal da unidade escolar. • Estruturar ambientes adequados para as oficinas de recomposição da aprendizagem. • Garantir condições de acessibilidade, conforto, iluminação e ventilação nos novos espaços. • Melhorar a organização pedagógica e administrativa da escola. • Reduzir deslocamentos entre diferentes prédios ou espaços de atendimento. • Proporcionar melhores condições para o desenvolvimento das atividades educacionais.

Prazo	Até o final do ano letivo, de 2030, conforme cronograma de execução física e disponibilidade de recursos.
Público alvo	Estudantes do período integral, Estudantes participantes das oficinas de recomposição da aprendizagem, Professores, Equipe gestora e Comunidade escolar.
Recursos necessários	• Recursos financeiros provenientes de programas governamentais, convênios, emendas parlamentares e demais fontes de financiamento. • Projetos arquitetônicos e de engenharia. • Materiais de construção e acabamento. • Mobiliário escolar. • Equipamentos de acessibilidade. • Equipamentos de climatização, iluminação e tecnologia. • Mão de obra especializada para execução das obras. • Equipamentos e materiais pedagógicos para as oficinas de recomposição da aprendizagem.
Indicadores	• Percentual de execução da obra. • Número de novas salas construídas ou ampliadas. • Percentual de turmas do período integral atendidas no prédio principal. • Número de ambientes destinados às oficinas de recomposição da aprendizagem. • Grau de acessibilidade dos novos espaços. • Índice de satisfação da comunidade escolar. • Redução da necessidade de utilização de espaços externos ou adaptados.
Periodicidade de acompanhamento	• Monitoramento mensal da execução física e financeira. • Avaliação bimestral do cumprimento das etapas previstas. • Revisão semestral dos resultados e metas estabelecidas.

Resultados esperados	• Ampliação da infraestrutura física da unidade escolar concluída. • Funcionamento de 100% das turmas do período integral no prédio principal. • Disponibilização de ambientes adequados, silenciosos, acessíveis e equipados para as oficinas de recomposição da aprendizagem. • Melhoria das condições de ensino, aprendizagem e gestão escolar. • Fortalecimento da permanência, do bem-estar e do desempenho dos estudantes.
Registro e avaliação	Os registros serão realizados por meio de projetos arquitetônicos, cronogramas de execução, relatórios técnicos, atas de reuniões, registros fotográficos das etapas da obra, relatórios de acompanhamento físico e financeiro, documentos de aquisição de materiais e equipamentos, termos de recebimento da obra e relatórios de utilização dos novos espaços pedagógicos. A avaliação será realizada considerando o cumprimento do cronograma de execução, a conclusão das obras previstas, a centralização das turmas do período integral no prédio principal, a adequação dos espaços destinados às oficinas de recomposição da aprendizagem, as condições de acessibilidade, conforto e segurança oferecidas, bem como a satisfação dos estudantes, professores e demais membros da comunidade escolar. Os resultados obtidos servirão de base para o planejamento de novas ações de melhoria da infraestrutura escolar e qualificação dos ambientes de aprendizagem.

Dimensão **FÍSICA 3.5**	Meta: Adquirir materiais didáticos, literários e de comunicação visual alinhados à legislação antirracista (Leis nº 10.639/03 e nº 11.645/08), transformando 100% dos ambientes coletivos (quadra, refeitório, pátio e corredores) em espaços visuais instrutivos que promovam a equidade racial, o respeito à diversidade, a cidadania e a boa convivência.
Ações	1- O Comitê Escolar de Equidade Racial (PNEERQ), em conjunto com a coordenação pedagógica, fará o levantamento de títulos de literatura afro-brasileira e indígena para enriquecer o acervo da nova biblioteca. 2- Desenvolver o projeto gráfico de comunicação visual da escola, definindo o que será instalado em cada área coletiva para incentivar a boa convivência e o letramento racial.

	3- Fixar os banners e painéis adquiridos e distribuir os novos livros pelas salas de aula e espaços de leitura. 4 - Orientar os professores a utilizarem os novos materiais de comunicação visual das paredes como cenários ou pontos de partida para aulas práticas ao ar livre.
Responsáveis	Equipe Gestora (Direção e Coordenação Pedagógica), professores, Comissão de Educação para as Relações Étnico-Raciais, Associação de Pais e Professores (APP), Conselho Escolar, estudantes, comunidade escolar e Secretaria Municipal/Estadual de Educação.
Objetivos específicos	• Ampliar o acervo de materiais didáticos e literários que contemplem a história, cultura e contribuições dos povos afro-brasileiros, africanos e indígenas. • Adequar os espaços coletivos da escola com materiais visuais educativos voltados à equidade racial e à valorização da diversidade. • Fortalecer a implementação das Leis nº 10.639/03 e nº 11.645/08 no currículo escolar. • Promover a cultura do respeito, da cidadania e da convivência harmoniosa entre os estudantes. • Combater práticas discriminatórias, preconceituosas e racistas no ambiente escolar. • Sensibilizar a comunidade escolar para a valorização da diversidade cultural e étnico-racial.
Prazo	Até o final do ano letivo de 2027, com ações permanentes de atualização e manutenção dos materiais.
Público alvo	Estudantes, Professores, Equipe gestora, Funcionários da escola, Famílias e Comunidade escolar em geral.
Recursos necessários	• Recursos financeiros do PDDE, APP e demais fontes de financiamento. • Livros literários e paradidáticos sobre cultura afro-brasileira, africana e indígena. • Materiais gráficos e de comunicação visual. • Banners, painéis, murais, adesivos educativos e placas informativas. • Equipamentos de impressão e exposição dos materiais. • Recursos pedagógicos complementares para projetos e atividades educativas. • Formação continuada para os profissionais da escola.

Indicadores	• Quantidade de materiais didáticos e literários adquiridos. • Percentual de ambientes coletivos contemplados com comunicação visual educativa. • Número de ações pedagógicas desenvolvidas sobre diversidade e equidade racial. • Participação dos estudantes e da comunidade escolar nas atividades propostas. • Redução de registros de situações de preconceito e discriminação. • Nível de conhecimento e sensibilização da comunidade escolar sobre a temática.
Periodicidade de acompanhamento	• Monitoramento mensal da execução das ações. • Avaliação bimestral dos espaços e materiais implantados. • Revisão semestral dos resultados alcançados.
Resultados esperados	• Ambientes escolares transformados em espaços educativos que valorizem a diversidade étnico-racial. • Cumprimento efetivo das Leis nº 10.639/03 e nº 11.645/08. • Ampliação do acesso a materiais pedagógicos antirracistas e inclusivos. • Fortalecimento da cultura de respeito, cidadania e convivência harmoniosa. • Redução de comportamentos discriminatórios e fortalecimento das práticas de inclusão e equidade.
Registro e avaliação	Os registros serão realizados por meio de inventário dos materiais adquiridos, notas fiscais, registros fotográficos dos ambientes antes e após as intervenções, relatórios das ações pedagógicas desenvolvidas, atas de reuniões, listas de presença em atividades formativas, produções dos estudantes, relatórios de monitoramento e documentos de acompanhamento das ações voltadas à promoção da equidade racial. A avaliação será realizada considerando a aquisição e utilização dos materiais didáticos e literários, a transformação dos ambientes coletivos em espaços educativos permanentes, a participação da comunidade escolar nas ações desenvolvidas, a efetivação das práticas pedagógicas alinhadas à legislação antirracista, a redução de situações de discriminação e preconceito e os impactos observados na promoção da diversidade, do respeito mútuo e da cultura de paz no ambiente escolar. Os resultados servirão para aperfeiçoar e ampliar as ações de educação para as relações étnico-raciais na unidade escolar.

Dimensão **DIMENSÃO SÓCIOECONÔMICA 4.1**	Meta: Promover a equidade e a permanência escolar mediante a identificação e o acompanhamento de 100% dos estudantes em vulnerabilidade socioeconômica, articulando parcerias com a rede de proteção social (CRAS, Saúde) para assegurar o acesso a recursos, assistência e suporte integral às famílias ao longo da gestão.
Ações	-Cruzar as informações do SGE (como cadastro do Bolsa Família/Auxílio Brasil e NIS) com os dados de vulnerabilidade mapeados pelo CRAS de Vargeão/SC, gerando um mapa de vulnerabilidade preventiva da escola. 2-Escuta Ativa e Atendimento Individualizado: Chamar os responsáveis para acolhimento na escola para compreender o motivo da infrequência ou vulnerabilidade (desemprego, falta de transporte, problemas de saúde), registrando o histórico no prontuário interno. 3-Formalizar um canal de comunicação célere com os órgãos públicos. Caso a vulnerabilidade extrapole a governabilidade da escola, emitir de forma imediata e sigilosa: 4-Realizar reuniões bimestrais (ou quando necessário) de alinhamento técnico entre a equipe gestora da escola e os assistentes sociais/psicólogos da rede de proteção do município para reavaliar os casos mais complexos que demandam intervenção conjunta.
Responsáveis	Equipe Gestora (Direção e Coordenação Pedagógica), professores, equipe de apoio escolar, CRAS, Unidades de Saúde, Conselho Tutelar, da Secretaria Municipal de Assistência Social, d Secretaria Municipal de Educação, Associação de Pais e Professores (APP) e famílias dos estudantes,
Objetivos específicos	• Identificar estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica. • Realizar acompanhamento sistemático dos estudantes e suas famílias. • Fortalecer a articulação entre escola e rede de proteção social. • Promover o acesso das famílias aos programas e serviços socioassistenciais disponíveis. • Reduzir os índices de evasão, infrequência e abandono escolar. • Garantir condições que favoreçam a permanência e o sucesso escolar dos estudantes. • Desenvolver ações de acolhimento e apoio às famílias em situação de vulnerabilidade.

Prazo	Durante todo o período de gestão, com monitoramento contínuo ao longo do ano letivo.
Público alvo	Estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, famílias e responsáveis, comunidade escolar.
Recursos necessários	• Instrumentos de identificação e acompanhamento dos estudantes. • Fichas cadastrais e formulários socioeconômicos. • Equipe gestora, professores e profissionais de apoio. • Parcerias com CRAS, Saúde, Conselho Tutelar e Assistência Social. • Espaços para reuniões e atendimentos. • Recursos tecnológicos para registro e monitoramento das informações. • Materiais informativos sobre direitos e programas sociais.
Indicadores	• Percentual de estudantes em vulnerabilidade identificados e acompanhados. • Número de encaminhamentos realizados à rede de proteção social. • Frequência escolar dos estudantes acompanhados. • Taxa de permanência e redução da evasão escolar. • Quantidade de famílias atendidas e orientadas. • Número de reuniões e ações intersetoriais realizadas. • Participação das famílias nas ações promovidas pela escola.
Periodicidade de acompanhamento	• Monitoramento mensal da frequência e situação dos estudantes. • Reuniões bimestrais com a rede de proteção social. • Avaliação semestral dos resultados alcançados. • Acompanhamento contínuo dos casos identificados.
Resultados esperados	• Identificação e acompanhamento de 100% dos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica. • Ampliação do acesso das famílias aos serviços e benefícios da rede de proteção social. • Redução dos índices de evasão, abandono e infrequência escolar. • Fortalecimento do vínculo entre escola, família e rede de atendimento. • Melhoria das condições de aprendizagem, participação e permanência dos estudantes na escola. • Promoção de uma educação mais equitativa e inclusiva.

Registro e avaliação	Os registros serão realizados por meio de fichas de acompanhamento individual dos estudantes, relatórios de visitas, registros de frequência escolar, encaminhamentos à rede de proteção, atas de reuniões, relatórios de acompanhamento dos casos, listas de presença das famílias em encontros e atendimentos, além de documentos comprobatórios das ações desenvolvidas em parceria com os órgãos da rede de proteção social. A avaliação será realizada com base na identificação e acompanhamento dos estudantes em vulnerabilidade, no acesso das famílias aos serviços da rede de proteção, na participação familiar nas ações propostas, na redução dos índices de evasão, abandono e infrequência escolar, bem como na melhoria das condições de aprendizagem e permanência dos estudantes. Os resultados obtidos subsidiarão a revisão e o aperfeiçoamento das estratégias de inclusão, acolhimento e suporte social desenvolvidas pela unidade escolar.

Dimensão **DIMENSÃO SÓCIOECONÔMICA 4.2**	**Meta:** Capacitar 100% dos colaboradores da escola e estabelecer um protocolo oficial de fluxos, atribuições e encaminhamentos sigilosos para casos de violência, delimitando as responsabilidades da escola e das redes de apoio (Conselho Tutelar, Saúde e Assistência Social) (Protocolo do Bullying e Violência)
Ações	1-Realizar oficinas de formação continuada (paradas pedagógicas) no início do ano letivo para professores, segundos professores, assistentes de educação e equipe de apoio (merendeiras e zeladores). 2-Criar uma comissão de crise restrita (Direção e Coordenação) para monitorar o desdobramento de cada encaminhamento**.**
Responsáveis	Equipe Gestora (Direção e Coordenação Pedagógica), professores, demais colaboradores da unidade escolar, Secretaria Municipal/Estadual de Educação, Conselho Tutelar, Equipes da Saúde, Assistência Social (CRAS), da Rede de Proteção à Criança e ao Adolescente, Associação de Pais e Professores (APP) e Conselho Escolar.

Objetivos específicos	• Capacitar todos os profissionais da escola para identificar sinais de violência, bullying e violações de direitos. • Elaborar e implementar um protocolo institucional de atendimento e encaminhamento. • Definir claramente os fluxos, atribuições e responsabilidades dos órgãos envolvidos. • Garantir o sigilo, a proteção e o acolhimento das vítimas. • Fortalecer a articulação entre escola e rede de proteção. • Promover ações preventivas de conscientização e cultura de paz. • Reduzir os casos de violência e bullying no ambiente escolar.
Prazo	• Implantação do protocolo até o final do primeiro semestre letivo. • Capacitação dos colaboradores e acompanhamento das ações durante todo o ano letivo.
Público alvo	Equipe gestora, Professores, Funcionários e colaboradores da escola, Estudantes, Famílias e responsáveis e Rede de proteção municipal.
Recursos necessários	• Materiais formativos e informativos. • Protocolo institucional impresso e digital. • Espaços para reuniões e capacitações. • Profissionais especializados para palestras e formações. • Recursos tecnológicos para registros e monitoramento. • Parcerias com Conselho Tutelar, Saúde, CRAS, e demais órgãos da rede. • Instrumentos de registro e acompanhamento dos casos.
Indicadores	• Percentual de colaboradores capacitados. • Existência e implementação do protocolo oficial. • Número de formações realizadas. • Quantidade de casos registrados e acompanhados conforme o protocolo. • Número de encaminhamentos realizados à rede de proteção. • Participação dos profissionais nas capacitações. • Redução de ocorrências de bullying e violência
Periodicidade de acompanhamento	• Monitoramento mensal dos casos e encaminhamentos. • Reuniões de avaliação do protocolo.

	• Formação continuada dos profissionais. • Avaliação anual dos resultados alcançados.
Resultados esperados	• 100% dos colaboradores capacitados para atuação preventiva e interventiva. • Protocolo institucional implantado e em pleno funcionamento. • Fluxos de atendimento e encaminhamento definidos e conhecidos por toda a equipe. • Fortalecimento da rede de proteção e do trabalho intersetorial. • Maior segurança, acolhimento e proteção dos estudantes. • Redução de situações de violência, bullying e violação de direitos no ambiente escolar.
Registro e avaliação	Os registros serão realizados por meio de listas de presença das capacitações, atas de reuniões, cópia do protocolo institucional, relatórios de acompanhamento dos casos, fichas de registro e encaminhamento, documentos de monitoramento dos atendimentos realizados, relatórios de articulação com a rede de proteção, registros das ações preventivas desenvolvidas e avaliações das formações promovidas. A avaliação será realizada considerando o percentual de profissionais capacitados, a implantação e utilização efetiva do protocolo, a adequação dos encaminhamentos realizados, a participação dos órgãos da rede de proteção, a redução dos casos de violência e bullying, o cumprimento dos fluxos estabelecidos e a percepção da comunidade escolar quanto à segurança e ao acolhimento oferecidos pela instituição. Os resultados obtidos servirão para o aperfeiçoamento contínuo das ações de prevenção, proteção e garantia dos direitos dos estudantes.

AVALIAÇÃO DO PLANO

A avaliação ocorrerá nos âmbitos pedagógicos, administrativos e financeiros das atividades escolares e acontecerá de forma processual e contínua, no decorrer da implantação deste Plano de Gestão, buscando o aperfeiçoamento e melhorias constantes, as quais promovam vínculos que tornem a comunidade escolar cada vez mais atuante e participativa. Será de forma periódica e democrática, ocorrendo anualmente, com a participação de todos os integrantes do coletivo escolar nas suas representatividades do Conselho Escolar e Associação de Pais e Professores, assim como representantes da Secretaria

Municipal de Educação, em momentos específicos elencando os pontos positivos e negativos da gestão, onde serão registradas as críticas e sugestões ou para a tomada de novas decisões à medida que se fizerem necessárias.

Vale ressaltar que a avaliação é uma forma de permitir a melhor organização do coletivo da Unidade Escolar, com vistas a uma gestão participativa, que permita à comunidade escolar entender quais os pontos significativos e suas dificuldades da organização escolar, para poder mobilizar, criar e propor alternativas aos problemas que futuramente possam surgir.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para atingir todos os objetivos estabelecidos em relação a aprendizagem, é necessário que a escola seja compreendida como uma organização de recursos e pessoas em relação cumprimento desses objetivos, sendo o aluno a figura principal nesse processo.

Consequentemente, gerenciar esse processo implica em identificar, adquirir, mobilizar, coordenar e utilizar recursos sociais, materiais e culturais que estruturem e possibilitem condições favoráveis para o desenvolvimento integral do estudante na escola, atribuindo atenções às dimensões pedagógica e administrativa de cada instituição, sempre sob uma perspectiva democrática.

A gestão democrática se concretizara, de fato, no momento em que a prática e a organização seguirem paralelas uma a outra, ambas norteadas pelos processos de tomada de decisões e participação de toda a comunidade escolar.

Nesse contexto, é possível contemplar as diversas fragilidades existentes, e assim promover a autonomia e a formação plena dos indivíduos, capacitando-os para a vida em sociedade em pleno exercício da cidadania.

Assim, a o plano de gestão torna-se de fundamental importância, para que todos os envolvidos, sintam-se parte da escola.

Acredita-se que o envolvimento de todos os envolvidos no processo de ensino aprendizado, de forma com dinâmica, terão a oportunidade de ser executar as metas e ações, envolvendo todos os segmentos, sendo eles, pedagógicos, administrativos, físicos, políticos, técnicos, dentre outros

REFERÊNCIAS

BRASIL, Câmara dos deputados. **Constituição da República do Federativa Brasil:** Disponível em: https://www2.camara.leg.br/legin/fed/consti/1988/constituicao-1988-5-outubro-1988-322142-publicacaooriginal-1-pl.html Acesso: Nov.2022]

BRASIL, Ministério da educação. **Lei de diretrizes e bases da Educação Nacional-LDB**. Lei Darcy Ribeiro n 9.394/96.Brasília: MEC, FNDE-1998.

BRASIL, Ministério da Educação., **Base Nacional Comum Curricular.** Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/ Acesso em Nov. 2022

DRABACH, Neila Pedrotti. MOUSQUER, Maria Elizabete Londero. **Dos primeiros escritos sobre administração escolar no Brasil aos escritos sobre gestão escolar: mudanças e continuidades**. Currículo sem Fronteiras, v. 9, n. 2, p. 258- 285, jul./dez. 2009. Disponível em: www.curriculosemfronteiras.org Acesso em: Nov.2022.

GADOTTI, Moacir. **Gestão Democrática com Participação Popular no Planejamento e na Organização da Educação Nacional**. Conae, 2014. Disponível em: http://conae2014.mec.gov.br/images/pdf/artigogadotti_final.pdf Acesso em: Nov.2022

SANTA CATARINA. Governo do Estado. Secretaria de Estado da Educação. **(Proposta Curricular de Santa Catarina: formação integral na educação básica)/**Estado de Santa Catarina, Secretaria de Estado da Educação – (S.I.) (S.n.), 2014.

VARGEÃO. Governo Municipal. Secretaria Municipal de Educação. **Currículo dos Anos Finais -Ensino Fundamental da Educação Básica.** Ensino Fundamental: SANTA CATARINA 2022.

VARGEÃO. Governo Municipal. Secretaria Municipal de Educação. **Currículo dos Anos Iniciais -Ensino Fundamental da Educação Básica.** Ensino Fundamental: SANTA CATARINA 2022.

VARGEÃO. Governo Municipal. Secretaria Municipal de Educação. **PME- Municipal de Educação.** Ensino Fundamental: SANTA CATARINA 2017.

VARGEÃO. Governo Municipal. Secretaria Municipal de Educação. **PPP- Projeto Político Pedagógico.** Ensino Fundamental: SANTA CATARINA 2017.